

LIFE SAVING



# ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO E RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS (CPCIRA) DO INEM, EM CONTEXTO COVID-19, NO ANO 2020

## ACTIVITY OF THE COMMISSION FOR THE PREVENTION AND CONTROL OF ANTIMICROBIAL INFECTION AND RESISTANCE (CPCIRA), IN THE CONTEXT OF COVID-19, IN 2020

Marlene Pereira<sup>1</sup>, Márcio Silva<sup>1</sup>, Susana Pereira<sup>1</sup>, Helena Pissarra<sup>2</sup>, Maria Joaquina Ramos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro, INEM

<sup>2</sup>TEPH, INEM

### RESUMO

Tendo em consideração o diagnóstico base da taxa de cumprimento das Precauções Básicas de Controlo da Infecção (PBCI) efetuado e de forma a contribuir para o cumprimento da Norma das PBCI da Direção Geral da Saúde (DGS), bem como as recomendações de boas práticas nacionais e internacionais, a Comissão de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (CPCIRA) teve como foco a implementação de medidas que visassem ir ao encontro das necessidades do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). O objetivo deste artigo é divulgar a caracterização da atividade da comissão, desenvolvida ao longo de um ano, com adaptação a uma nova realidade. Foi realizado um estudo descritivo, observacional, retrospectivo, com base nos dados retirados da base de dados da CPCIRA durante o ano de 2020.

Do plano de ação desenvolvido no início do ano 2020 foram atingidos 7 dos 8 objetivos a que a comissão se propôs. Como resposta às necessidades

identificadas, foram propostos mais 8 objetivos fora do plano inicial, com elevadas taxas de concretização. Consideramos que os objetivos propostos inicialmente e os que foram identificados posteriormente demonstraram-se pertinentes e adequados a este contexto e a sua realização exequível. As atividades desenvolvidas potenciaram a implementação de uma estratégia de identificação e resolução de problemas em tempo real, promovendo ambientes de trabalho seguros e responsáveis.

**Palavras-Chave:** Ambulância; Extra-hospitalar; Relatório Anual; Prevenção & Controlo Infecção; Objetivos.

### ABSTRACT

Taking into account the base diagnosis of the Precauções Básicas de Controlo da Infecção (PBCI)'s compliance carried out and in order to contribute to the compliance of Direção Geral da Saúde (DGS) PBCI's guidelines, as well as the recommendations of national and international good practices, the Comissão de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (CPCIRA) focused on

the implementation of measures aimed the needs of the Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). The purpose of this article is to disseminate the characterization of the commission's activity, developed over a year, with the need to adapt to a new reality. A descriptive, observational, retrospective study was carried out, based on data taken from CPCIRA database during the year 2020. From the action plan developed at the beginning of the year 2020, 7 out of the 8 objectives were achieved. In response to the identified needs, 8 more objectives were proposed outside the initial plan, with high rates of achievement. We believe that the objectives initially proposed and those that were subsequently identified proved to be relevant and appropriate to this context and their achievable realization. The activities developed enabled the implementation of a strategy to identify and solve problems in real time, promoting safe and responsible work environments

**Keywords:** Ambulance; Extra-hospital; Annual Report; Infection Prevention & Control; Goals

**INTRODUÇÃO**

As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) e o aumento da resistência aos antibióticos, representam um dos problemas mais desafiantes para as instituições de saúde em todo o mundo<sup>1</sup>. O Controlo de Infeção é um assunto prioritário de saúde em Portugal, sendo necessário definir estratégia de ação no combate ao que hoje está definido pela *World Health Organization* (WHO) como uma epidemia silenciosa<sup>2</sup>. Por inerência das suas funções, na prestação direta de cuidados, os profissionais de saúde têm uma responsabilidade acrescida na prevenção e controlo de infeções e na capacitação dos restantes intervenientes no seio da equipa multidisciplinar<sup>3</sup>. Por esse motivo, tornou-se pertinente a criação da CPCIRA no INEM com a finalidade de dar resposta às necessidades identificadas.

A prestação de cuidados de saúde em contexto extra-hospitalar reveste-se de um conjunto de particularidades ainda pouco exploradas do ponto de vista científico, havendo necessidade de implementar nos contextos da prática de cuidados projetos de investigação direcionados. A gestão do risco infeccioso é distinta da vivenciada dentro das instituições de saúde, nomeadamente:

- Incapacidade de controlar o ambiente no local das ocorrências (condições ambientais e meteorológicas, superfícies,...);
- Ausência de informação sobre o estado infeccioso do doente.
- Realização de procedimentos

invasivos em ambiente extra-hospitalar (rua, domicílios, lares, ...);

- Exposição dos profissionais a fluidos orgânicos durante procedimentos e incapacidade de realizar de imediato a sua remoção limpeza e desinfeção;
- Transporte de doentes em espaços de pequena dimensão com inadequada ventilação.

Estes aspetos potenciam/promovem o aumento de risco infeccioso para as vítimas e profissionais.

Partindo do princípio de que todos os doentes são potencialmente contagiosos, os profissionais de saúde devem adotar sempre as Precauções Básicas de Controlo de Infeção (PBCI) como prioridade na abordagem dos doentes. A identificação e a implementação de medidas preventivas face ao risco infeccioso garantem ao doente a qualidade e a segurança dos cuidados<sup>4</sup>.

A Comissão de Prevenção e Controlo da Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (CPCIRA) do INEM iniciou funções em janeiro de 2020 e propôs o plano de ação, assumindo nesta fase inicial um contexto de normal atividade para o Instituto.

A pandemia por coronavírus (COVID-19) obrigou o INEM a reorganizar-se, alterando prioridades e adaptando a atividade à nova realidade. A CPCIRA identificou a necessidade de redefinir prioridades, tendo aumentado o volume de atividades e contribuído para uma comunicação mais efetiva, quer com a gestão de topo, quer com os profissionais, aceitando desafios que não estavam previstos no plano de ação inicial.

Por outro lado, o ano 2020 trouxe oportunidade de incremento do conhecimento e cumprimento das PBCI, num processo de melhoria contínua da qualidade dos cuidados em emergência, ao nível da prevenção da infeção associada aos cuidados de saúde, também no contexto extra-hospitalar.

No Plano de Ação para o ano 2020, foram definidos os seguintes objetivos:

1. Avaliar necessidades em materiais e equipamentos, nos meios de socorro do INEM.
2. Efetuar proposta de material e equipamento a adquirir e respetivas quantidades.
3. Elaborar o Produto Pedagógico sobre PBCI de acordo com as recomendações da DGS, adaptadas à realidade do INEM.
4. Elaborar o plano de formação interna, acerca da Norma da DGS (Norma 29/2012 de 29/12/2012, atualizada em 31-12-2012), sobre as PBCI às Coordenações Regionais, coordenadores de meio e operacionais.
5. Realizar formação sobre a Norma de PBCI, a 90% das Coordenações Regionais e coordenadores de meio e a 25% dos operacionais.
6. Definir o Plano de Comunicação institucional da CPCIRA.
7. Produzir e divulgar informações sobre PBCI, de acordo com a Norma da DGS adaptada à realidade do INEM.
8. Responder às solicitações/questões dos profissionais.

Perante o surgimento da pandemia, ao longo do ano, houve necessidade de desenvolver e assegurar resposta

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO
Avaliar necessidades em materiais e equipamentos, nos meios de socorro do INEM	Avaliação de necessidades	100% Identificado necessidade de aquisição de detergente, suportes para contentores de SABA e para contentores de cortoperfurantes.
Efetuar proposta de material e equipamentos a adquirir e respetivas quantidades	N.º de propostas de aquisição de material efetuadas/N.º de propostas aprovadas	100% Efetuaram-se 3 propostas de aquisição de detergente. O detergente foi adquirido e distribuído. Foram aprovadas as propostas de aquisição de suportes de SABA e cortoperfurantes.
Elaborar Produto Pedagógico sobre PBCI de acordo com as recomendações da DGS, adaptados à realidade do INEM	Efetuar Produto Pedagógico até final de abril	Produto efetuado em junho Foi elaborado Curso de PBCI, com o respetivo dossier pedagógico INEM, aprovado pelo CD e DFEM, e divulgado na última semana do ano.
Elaborar plano de formação interna <sup>1</sup>	Efetuar proposta do plano de formação a executar a partir de junho	Plano concluído em junho
Realizar formação sobre a Norma de PBCI, a 90% das Chefias Regionais e coordenadores de meio e a 25% dos operacionais	N.º de profissionais formados / número de profissionais previstos	58% das Chefias Regionais e coordenadores de meio: TEPH + Enfermeiros (18/31) = 58% 19% dos Operacionais: TEPH + Enfermeiros (219/1159).
Definir o Plano de Comunicação institucional da CPCIRA	Elaborar Plano de Comunicação até final de abril	Elaborado em fevereiro o plano de comunicação. Criação de email institucional da CPCIRA. Divulgação de contatos de email e telemóvel de todos os elementos. Ao nível da comunicação, foi efetuada divulgação através dos meios institucionais.
Produzir e divulgar informações sobre PBCI, de acordo com as Normas da DGS adaptada à realidade da prestação de cuidados EPH	N.º de publicações efetuadas/ N.º de publicações planeadas	27 divulgações, tendo sido planeadas 10. Foram divulgados o Manual de Controlo de Infeção, o Plano de Higienização da Ambulância (V1 e V2) e orientações atualizadas, em contexto de pandemia por COVID-19, assim como, perguntas frequentes, filmes e cartazes da DGS, selecionados pela CPCIRA.
Responder às solicitações/questões dos profissionais	N.º de respostas dadas em 30 dias/ N.º total de respostas solicitadas	100% Respondido a todas as questões colocadas pelos profissionais, em menos de 30 dias.

<sup>1</sup> Norma da DGS (Norma 29/ 2012 de 29-12-2012, atualizada em 31-10-2012), sobre PBCI às Coordenações Regionais, coordenadores de meio e operacionais

Tabela n.º 1 – Resultados obtidos segundo os objetivos propostos

a outras solicitações, para além das previstas no Plano de Ação. Seguem-se os objetivos que não se encontravam inicialmente previstos, mas que foram projetados de acordo com as solicitações e necessidades identificadas:

1. Realizar formação sobre Equipamento de Proteção Individual (EPI).
2. Efetuar vigilância epidemiológica dos profissionais do INEM, em contexto da pandemia por COVID-19.
3. Desenvolver *Webinars* e sessões de esclarecimento.
4. Acompanhar a higienização dos meios in loco.
5. Efetuar visitas de monitorização e acompanhamento a edifícios e bases.

OUTRAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE	
	DELEGAÇÃO	TOTAL
Formação sobre colocação e remoção dos EPI nos meses de fevereiro e março a profissionais do INEM, meios integrados (ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) e Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação (VMER) e parceiros do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM)	DRN – 3 (120 profissionais)	14 (729 profissionais)
	DRC – assumidas pelo Centro de Formação	
	DRS – 2 (481 profissionais)	
	DRS-A – 9 (128 profissionais)	

Tabela n.º 2 - Atividades de formação e divulgação

6. Auditar EPI.
7. Identificar constrangimentos existentes relativamente à higienização do fardamento.
8. Colaborar na colheita de amostras biológicas para teste COVID-19.
9. Realização de visitas domiciliárias a profissionais infetados.

Com este artigo pretende-se divulgar a caracterização da atividade da comissão, desenvolvida ao longo de um ano, com adaptação a uma nova realidade.

**MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, observacional, retrospectivo realizado pela CPCIRA. Os dados foram introduzidos numa base de dados em Microsoft Office Excel, onde foram também tratados estatisticamente. Os dados deste estudo reportam-se ao período entre 03 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

**RESULTADOS**

Pode-se verificar que se obteve 100% em quase todos os objetivos. Na tabela n.º 1 apresentam-se os resultados obtidos, segundo os respetivos indicadores.

Para dar cumprimento aos objetivos não previstos face às necessidades identificadas, foram desenvolvidas outras atividades de formação ao nível institucional, nomeadamente formação sobre EPI (tabela n.º2), de acordo com a estratégia definida em cada Delegação Regional: do Norte (DRN), do Centro (DRC), do Sul-Lisboa (DRS-L) e Sul-Algarve (DRS-A). A nível nacional foi possível ministrar formação sobre colocação e retirada de EPI a 729 profissionais do INEM e parceiros do SIEM.

No que concerne à vigilância epidemiológica dos profissionais do INEM, em contexto da pandemia por COVID-19, os elementos da CPCIRA integraram as Equipas de Vigilância Epidemiológica Regionais, fazendo o seu acompanhamento e aconselhamentos diários, através

de contato telefónico (tabela n.º3).

Pela leitura da tabela podemos constatar que durante o ano 2020 foram acompanhados 665 profissionais e efetuados 7448 contactos telefónicos. Devido ao excesso de trabalho em todos os setores da sociedade, nomeadamente da saúde e segurança social, as equipas de acompanhamento promoviam o agendamento das consultas de medicina do trabalho de acordo com as recomendações da DGS e o registo e posterior articulação com o departamento de recursos humanos relativamente ao absentismo dos trabalhadores em isolamento profilático.

No decurso do ano de 2020, a CPCIRA desenvolveu um conjunto significativo de outras atividades em resposta às diversas solicitações e necessidades que se impuseram (tabela n.º4), entre as quais destaca-se o acompanhamento da higienização dos meios em contexto de trabalho e as visitas de monitorização e acompanhamento a edifícios e bases.

OUTRAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE	
	DELEGAÇÃO	TOTAL
Profissionais que entraram em vigilância (alguns entraram mais de uma vez na monitorização diária, em diferentes contextos):	DRN 272 DRC 124 DRS -L 176 DRS-A 93	665
Contactos telefónicos de acompanhamento de casos positivos, em quarentena, contactos de risco com casos positivos e com sintomatologia sugestiva	DRN 3476 DRC 1085 DRS-L 1715 DRS-A 1172	7448
Total de dias da Equipa ativa	Nacional	308
Média de contactos/ dia	Nacional	24,0
Pedidos de agendamento de consultas Medicina do Trabalho	DRN 115 DRC 33 DRS-L 26 DRS-A 13	187
Outros contactos (ex. marcação de testes)	DRN 0 DRC 121 DRS-L 98 DRS-A 27	226
Articulação com a Autoridade de Saúde/ Saúde 24	DRN 0 DRC 121 DRS-L 31 DRS-A 29	181
Relatório Nacional do acompanhamento de profissionais	Nacional	1
Respostas ao questionário de satisfação com o acompanhamento, com evidência da maioria dos profissionais <b>"Extremamente satisfeita"</b> com o acompanhamento	Nacional	162
Elaboração de guião para vídeo de sensibilização com testemunhos dos colaboradores recuperados de COVID-19, articulado com o GMC	Nacional	1
Agilização de procedimentos com vista ao pagamento das quarentenas e baixas médicas, pela Segurança Social	DRN 0 DRC 1 DRS-L 0 DRS-A 10	11

Tabela n.º 3 - Vigilância Epidemiológica em 2020

OUTRAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE	
	DELEGAÇÃO	TOTAL
Acompanhamento da higienização dos meios <i>in loco</i>	DRN 0 DRC 3 DRS -L 1 DRS-A 2	6
Visitas de monitorização e acompanhamento a edifícios e bases	DRN 0 DRC 2 DRS-L 2 DRS-A 16	20
Auditoria a EPI	Nacional	1
Levantamento dos constrangimentos existentes relativamente ao fardamento em uso pelo INEM: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades da lavagem nas instituições;</li> <li>• Dificuldades na obtenção da quantidade necessária por trabalhador para garantir a sua higienização em tempo útil</li> </ul>	Nacional	4
Articulação com as Instituições ou identificação de outras alternativas à higienização do fardamento no domicílio <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bases com possibilidade de o fazer nas instituições (%)</li> </ul> Nota: Apesar dos contactos efetuados, estes foram cancelados, por decisão superior, alegando questões de igualdade.	DRN DRC DRS DRS	0% 57% 28% 83%
Outras medidas de apoio ao processo de higienização do fardamento <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do fardamento necessário por profissional a nível nacional.</li> <li>• Levantamento da morada das bases para possibilitar orçamentação por empresa externa e envio para departamento de saúde e segurança do trabalhador.</li> <li>• Alerta para necessidade de revisão do regulamento do fardamento que deve ser termorresistente e cumprir outras características de prevenção de transmissão de infeção.</li> </ul>	Nacional	3
<b>Webinars</b> e sessões de esclarecimento aos profissionais via Microsoft TEAMS, com cerca de 1 hora	Nacional	5

Tabela n.º 4 – Outras atividades desenvolvidas pela CPCIRA

Além destas atividades, os membros desta comissão colaboraram na colheita de amostras biológicas para teste COVID-19 e visitas domiciliárias a profissionais infetados.

## DISCUSSÃO

Do plano de ação desenvolvido no início do ano 2020 foram atingidos 7 dos 8 objetivos a que a comissão se propôs. Dois dos objetivos atingidos, não cumpriram o *timing* definido previamente, mas foram posteriormente realizados.

O objetivo não atingido, referente ao número de profissionais previstos para frequentar a formação em PBCI, pode ser explicado pelas limitações que a pandemia colocou no processo formativo, tais como: a impossibilidade da forma presencial, a limitação dos recursos que as coordenações puderam ceder devido à necessidade de resposta operacional e a reduzida disponibilidade de formadores que se encontravam a dar outras respostas, sobretudo no que concerne à vigilância epidemiológica dos profissionais. Esta evidência revela que os objetivos propostos inicialmente eram pertinentes e adequados à realidade do extra-hospitalar e a sua realização exequível.

Para além dos objetivos propostos inicialmente, e pela análise dos dados, é perceptível a necessidade que houve de redefinição do plano de ação imposta pela pandemia. Dando uma resposta adequada e célere às necessidades identificadas, foram ainda

desenvolvidas outras atividades como a emissão de pareceres, revisão de documentos internos, elaboração de documentos (Regulamento Interno CPCIRA, Manual de Controlo de Infeção, Plano Higienização da Ambulância, bem como o seu resumo, Plano Ação, Plano de Comunicação, Orientações sobre vacinação para COVID-19), participação em *Webinars* e sessões de esclarecimento, auditoria a EPI, alternativas para a higienização do fardamento dos profissionais, visitas de monitorização e acompanhamento a edifícios e bases e vigilância epidemiológica dos profissionais em contexto COVID-19. Estas atividades permitiram identificar e resolver problemas, no mais curto espaço de tempo possível, promovendo ambientes de trabalho seguros e responsáveis.

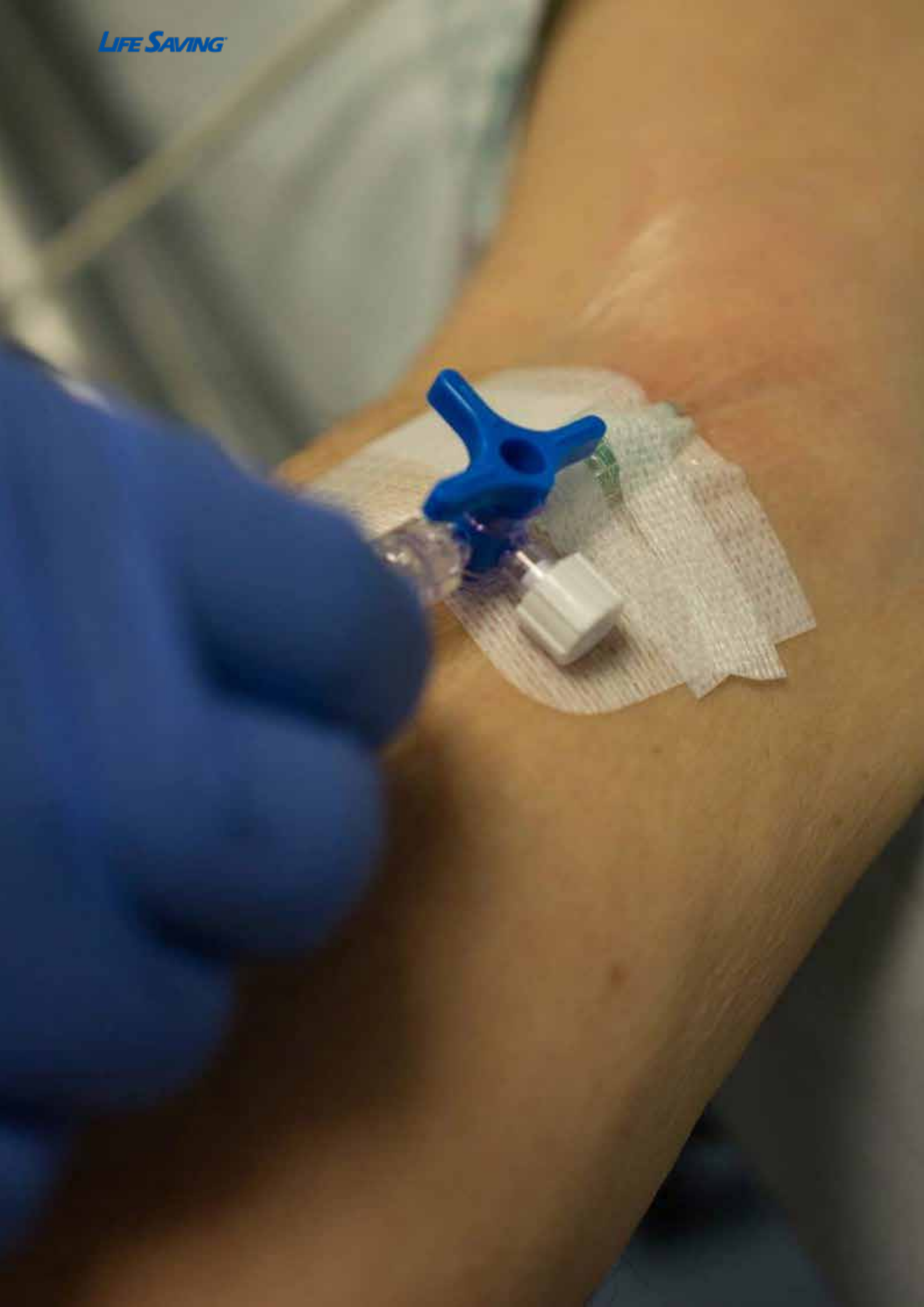
Podem-se verificar que algumas destas atividades não foram possíveis de desenvolver na Delegação Regional do Norte, que se justificam com o número significativo de profissionais em seguimento no âmbito da vigilância epidemiológica (tabela n.º 3), número esse francamente maior relativamente às restantes Delegações.

De salientar que a maioria dos elementos integrantes da CPCIRA mantiveram a sua atividade nos departamentos e meios a que pertencem, garantindo a coordenação de equipas, resposta aos meios de socorro e de colheitas de amostra biológica. A vigilância epidemiológica

realizada aos profissionais do INEM permitiu a identificação de necessidades formativas e psicoafectivas, a sua referenciação e acompanhamento. Esta atividade levou à implementação de uma estratégia de identificação e resolução de problemas em tempo real.

Através desta vigilância e pela aproximação da CPCIRA aos profissionais denotamos que muitas dúvidas foram colocadas, havendo necessidade de esclarecer e desmistificar receios, de acordo com as boas práticas de prevenção de infeção, mais vincadas em contexto de pandemia. Por outro lado, verificou-se que na plataforma de notificação de incidentes (HER+) houve 23 notificações que foram respondidas, quer na plataforma, quer através de contato direto com o profissional notificador. A grande maioria foi relacionada com EPI inadequados ou com defeitos. A junção de diferentes pensamentos críticos, diferentes capacidades e competências, traduzem-se em resultados muito mais eficientes<sup>5</sup>. Para a rápida resolução dos problemas encontrados houve a união e a articulação da uma equipa multidisciplinar. Foram definidas estratégias e atitudes adequadas face aos desafios propostos como demonstrado no relatório anual, pelo que consideramos que o trabalho em equipa e a envolvência de outros departamentos e das chefias permitiram que todas as dificuldades fossem ultrapassadas.

*LIFE SAVING*



## CONCLUSÃO

Um ano, após o início da atividade CPCIRA, parece pertinente partilhar a informação recolhida ao longo do ano de 2020 e concluir que o planeamento em saúde é imprescindível e estará sempre aliado à qualidade dos resultados alcançados.

Foi dado início a um processo de melhoria contínua da qualidade, que constitui um desafio a tempo inteiro, para o cumprimento das PBCI e permite, também, aferir as principais dificuldades e condicionantes, para se poderem ajustar as estratégias no sentido de as mitigar, implicando todas as partes interessadas.

Na situação pandémica que vivenciamos, a estratégia, mais do que nacional, deverá ser universal, transversal e adaptada aos mais diversos contextos. A pandemia veio melhorar o conhecimento e a literacia em saúde de toda a população no respeitante às PBCI. Esta base tem de ser partilhada, desenvolvida e consolidada em todos os profissionais de emergência extra-hospitalar.

Não havendo soluções estanques, podemos afirmar que a certeza do sucesso se baseia na implementação de medidas definidas, em conjunto com todos os profissionais, a serem avaliadas e redesenhadas com a frequência revelada necessária e reajustada, sempre que necessário.

O apoio das estruturas de coordenação e direção, que facilitaram a comunicação entre si no sentido da resolução dos

problemas encontrados, foi considerada por todos de fundamental importância. A prevenção de infeção, em conjunto com boas práticas profissionais, nomeadamente a promoção da saúde, a prevenção da doença e prestação de cuidados de saúde diferenciados, de forma abrangente, personalizada e integrada, em tempo útil, com qualidade e equidade, facilita alcançar taxas de infeções associadas aos cuidados de saúde de microrganismos resistentes aos antimicrobianos tão baixas quanto o conhecimento científico atual o permita.

## AGRADECIMENTOS

O alcançar desta etapa não teria sido possível sem a colaboração, saber e dedicação por parte da coordenadora da comissão CPCIRA. Um muito obrigado à Dr.<sup>a</sup> Manuela Lucas, que em muito tem incentivado a equipa a desenvolver um trabalho de excelência, bem como aos restantes elementos da CPCIRA, cujos nomes não surgem vertidos neste artigo, mas pela prontidão, disponibilidade, entrega e espírito de equipa merecem o devido reconhecimento e agradecimento. E um muito obrigado aos restantes profissionais de outros Departamentos que deram o seu precioso contributo para a concretização dos objetivos da comissão.

## BIBLIOGRAFIA

1. Instituto Nacional de Emergência Médica (2021). Missão, Visão e Valores. Recuperado de <https://www.inem.pt/2017/05/22/missao-visao-e-valores/>
2. Pittet B., Storr J., Bagheri Nejad S., Dziekan G., Leotsakos A., et al. (2008). Infection control as a major World Health Organization priority for developing countries. *Journal of Hospital Infection*. 68:4, pp.285-92
3. Os Enfermeiros na Linha da Frente no Combate à Resistência Antimicrobiana, Federação Europeia das Associações de Enfermeiros. Recuperado de [https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8124/tradu%C3%A7%C3%A3opt\\_efn-amr-report-nurses-are-frontline-combating-amr\\_vf.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8124/tradu%C3%A7%C3%A3opt_efn-amr-report-nurses-are-frontline-combating-amr_vf.pdf)
4. Programa de prevenção e controlo de infeções e de resistência aos antimicrobianos 2017, Lisboa, dezembro 2017
5. de Pinho, M. C. G. (2006). Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. *Ciências & Cognição*. 8:1, pp.68-87. Recuperado de <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/582>

EDITOR



**VASCO MONTEIRO**  
Enfermeiro VMER,  
Gabinete de Coordenação  
SIEM - DR Sul INEM

REVISÃO



COMISSÃO CIENTÍFICA